



CRIAMAR
A Cor dos Dias

Associação de Solidariedade Social para o Desenvolvimento e Apoio Crianças e Jovens
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública em 04-12-2007 sob o nº 01/07 a fls 37 do livro das IPSS - NIF: 511 279 191



PRESTAÇÃO

DE

CONTAS

ANO

2017

Balanço


Demonstração Resultados Natureza

Demonstração Resultados por Funções

Demonstração alterações Fundos
Patrimoniais

Demonstração de Fluxos de caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras



Associação de Solidariedade Social para o Desenvolvimento e Apoio Crianças e Jovens
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública em 04-12-2007 sob o nº 01/07 a fls 37 do livro das IPSS - NIF: 511 279 191

RUBRICAS		Notas	Unidade Monetária: Euros	
			Exercícios	
			2017	2016
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		5	9.945	8.729
	Subtotal		9.945	8.729
Ativo corrente				
Outros ativos correntes		6	2.681	47.940
Caixa e depósitos bancários		7	39.521	28.480
	Subtotal		42.202	76.420
Total do Ativo			52.147	85.149
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos		8	1.050	1.050
Resultados transitados		8	4.636	16.335
Outras variações nos fundos patrimoniais		8	3.887	3.887
Resultado líquido do período			11.978	(11.700)
Total do fundo do capital			21.550	9.572
Passivo				
Passivo corrente				
Fornecedores		9	11.184	2.838
Estado e outros Entes Públicos		11	1.715	1.554
Outros passivos correntes		10	17.698	71.185
	Subtotal		30.597	75.577
Total do passivo			30.597	75.577
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			52.147	85.149



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	12	11.400	10.200
Subsídios, doações e legados à exploração	13	-	1.000
Fornecimentos e serviços externos	14	(197.989)	(177.701)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	6	(1.200)	1.200
Outros rendimentos	15	236.017	238.683
Outros gastos	16	(34.465)	(80.462)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		13.762	(7.080)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(1.784)	(4.619)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		11.978	(11.700)
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultados antes de impostos		11.978	(11.700)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado Líquido do período		11.978	(11.700)

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**

Unidade Monetária: Euros

	Notas	Administração	Programa A.T.L. "COR DOS DIAS"	Programa "1.º ACTO"	Espaço CriamarTE	Programa Criapoesia	PERÍODOS	
							2017	2016
Vendas e serviços prestados		11.400	-	-	-	-	11.400	10.200
Custo das vendas e dos serviços prestados		-	-	-	-	-	-	-
Resultado bruto		11.400	-	-	-	-	11.400	10.200
Outros rendimentos		236.017	-	-	-	-	236.017	239.683
Gastos de distribuição		-	-	-	-	-	-	-
Gastos administrativos		-	-	-	-	-	-	-
Gastos de investigação e desenvolvimento		-	-	-	-	-	-	-
Outros gastos		-188.077	-11.686	-7.219	-7.238	-21.219	(235.439)	(261.581)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		59.340	-11.686	-7.219	-7.238	-21.219	11.978	(11.698)
Gastos de financiamento (líquidos)		-	-	-	-	-	-	(2)
Resultados antes de impostos		59.340	-11.686	-7.219	-7.238	-21.219	11.978	(11.700)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do período		59.340	-11.686	-7.219	-7.238	-21.219	11.978	(11.700)

67

3





CRIMAR
A Cor dos Dias

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública em 04-12-2007 sob o n.º 01/07 a fls 37 do livro das IPSS - NIF: 511 279 191

Associação de Solidariedade Social para o Desenvolvimento e Apoio Crianças e Jovens

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO 2016	1	1.050	-	25.476	-	-	3.887	(9.141)	21.272	21.272	21.272
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Aplicação do Resultado líquido do exercício	2	-	-	(9.141)	-	-	-	9.141	9.141	9.141	
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3							(11.700)	(11.700)	(11.700)	(11.700)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3							(11.700)	(11.700)	(11.700)	(11.700)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO EXERCÍCIO											
Outras operações	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2016	6=1+2+3+4	1.050	-	16.335	-	-	3.887	(11.700)	9.572	9.572	9.572
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Aplicação do Resultado líquido do exercício	7	-	-	(11.700)	-	-	-	11.700	11.700	11.700	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							11.978	11.978	11.978	11.978
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8							11.978	11.978	11.978	11.978
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Outras operações	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2017	6+7+8+10	1.050	-	4.636	-	-	3.887	11.978	21.550	21.550	21.550

27

2

CRIAMAR
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

Unidade Monetária: Euros

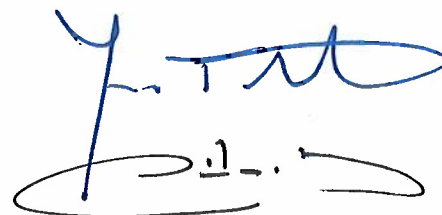
RUBRICAS	Nota	EXERCÍCIOS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		241.839	249.883
Pagamentos de subsídios		-	-
Pagamentos de apoios		(5.240)	(28.330)
Pagamentos de bolsas		(29.225)	(32.228)
Pagamento a fornecedores		(193.333)	(170.920)
Pagamentos ao pessoal		-	-
Caixa gerada pelas operações		14.041	18.406
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-	(2.234)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		14.041	16.172
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		(3.000)	(842)
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(3.000)	(842)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>		-	-
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	-
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		11.041	15.330
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	7	28.480	13.150
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7	39.521	28.480

Funchal, 19 de Fevereiro 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIRECÇÃO





ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

1. Informação geral

A Associação " CRIAMAR – Associação de Solidariedade Social para o Desenvolvimento e Apoio a Crianças e Jovens", com sede ao Largo António Nobre, freguesia da Sé, concelho do Funchal, e escritório à Rua da Mouraria nº 9 – 3º, B – 9000-044 Funchal – constituída por escritura pública de 20 de Novembro de 2007, registada no Centro de Segurança Social da Madeira como Instituição de Solidariedade Social, em conformidade com o disposto no respetivo Estatuto aprovado pelo D.N 119/83, de 25 de Fevereiro, e aplicado à Região pelo Decreto Regulamentar nº 3/84/M de 22 de Março e no Regulamento aprovado pela Portaria nº 96/91, de 11 de Junho.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL). As notas cuja numeração se omite neste anexo não são aplicáveis à Associação ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações financeiras anexas.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2017 as Demonstrações financeiras da CRIAMAR foram preparadas de acordo com o referencial do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC), e de acordo, com a Portaria n.º 105/2011, de 14 de março, com a nova redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das Demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados:

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os elementos dos Ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2017 e 2016 encontram-se mensurados ao custo de aquisição.

Os Gastos com depreciações são calculados pelo método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	40 anos
Equipamento básico	Entre 3 e 10 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Ferramentas e utensílios	4-5
Equipamento administrativo	Entre 3 e 7 anos





3.2. Conversão cambial

i. Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras da Associação e respetivas notas deste anexo são apresentadas em Euros, salvo indicação explícita em contrário, a moeda de apresentação da Associação.

ii. Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do Euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de custos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

ii. Cotações utilizadas

Moeda	31-12-2017	31-12-2016
GBP - Libra Esterlina	0,8875	0,8562

3.3. Clientes e outros ativos correntes

A rubrica de Clientes e outros ativos correntes são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade, quando aplicável. As perdas por imparidade dos clientes e outros ativos correntes são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em Imparidade de contas a receber, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou deixem de existir.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses.

Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica Empréstimos obtidos, e são considerados na elaboração das Demonstrações financeiras dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.5. Gastos e rendimentos

Os Gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.



3.6. Acontecimentos subsequentes

Os Acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (adjusting events ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (non adjusting events ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Associação são continuamente avaliados, representando a cada data de relato a melhor estimativa do Conselho de Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As principais estimativas e julgamentos que apresentam um risco de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

4.1. Ativos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa do Conselho de Administração para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas por empresas do sector a nível internacional.

4.2. Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Associação, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Associação.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte do Conselho de Administração no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis e vidas úteis.

4.3. Provisões

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos, quer por variação

dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

5. Ativos fixos tangíveis

Em 31 de dezembro de 2017 a rubrica Ativos fixos tangíveis é apresentada como segue:

	Saldo em 1-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2017
Activos						
Edifícios e outras construções	3.168	-	-	-	-	3.168
Equipamento de transporte	21.617	-	-	-	-	21.617
Equipamento administrativo	33.417	-	-	-	-	33.417
Outros Ativos fixos tangíveis	4.995	-	-	3.000	-	7.995
Total	63.198	-	-	3.000	-	66.198
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	(1.505)	-	-	(317)	-	(1.822)
Equipamento de transporte	(21.617)	-	-	-	-	(21.617)
Equipamento administrativo	(30.238)	-	-	(1.467)	-	(31.706)
Outros Ativos fixos tangíveis	(1.108)	-	-	-	-	(1.108)
Total	(54.469)	-	-	(1.784)	-	(56.253)
Valor líquido	8.729	-	-	1.216	-	9.945

Em 31 de dezembro de 2016 a rubrica Ativos fixos tangíveis era apresentada como segue:

	Saldo em 1-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2017
Activos						
Edifícios e outras construções	3.168	-	-	-	-	3.168
Equipamento de transporte	21.617	-	-	-	-	21.617
Equipamento administrativo	33.417	-	-	-	-	33.417
Outros Ativos fixos tangíveis	4.995	-	-	3.000	-	7.995
Total	63.198	-	-	3.000	-	66.198
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	(1.505)	-	-	(317)	-	(1.822)
Equipamento de transporte	(21.617)	-	-	-	-	(21.617)
Equipamento administrativo	(30.238)	-	-	(1.467)	-	(31.706)
Outros Ativos fixos tangíveis	(1.108)	-	-	-	-	(1.108)
Total	(54.469)	-	-	(1.784)	-	(56.253)
Valor líquido	8.729	-	-	1.216	-	9.945

6. Outros ativos correntes

O saldo da rubrica Outros ativos correntes em 31 de dezembro de 2017 e 2016 é apresentado como segue:

Descrição	2017	2016
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	2.386	51.616
Outros Devedores	-	-
Diferimentos de gastos	5.695	524
Perdas por imparidade	(5.400)	(4.200)
Total	2.681	47.940

Imparidade – movimentos do ano:

	2017	2016
A 1 de janeiro	4.200	5.400
Redução	-	(1.200)
Aumentos	1.200	-
A 31 de dezembro	5.400	4.200

7. Caixa e depósitos bancários

O detalhe da rubrica Caixa e depósitos bancários em 31 de dezembro de 2017 e 2016 é apresentado como segue:

Descrição	2017	2016
Caixa	1.250	1.250
Depósitos à ordem	38.271	27.230
Total	39.521	28.480

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de Caixa e equivalentes de caixa para efeitos da elaboração da Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de Dezembro 2017 e 2016, é igual à do Balanço uma vez que a Associação não detém descobertos bancários utilizados.

8. Fundos Patrimoniais

A Associação apresenta no exercício de 2017 e 2016 nos Fundos patrimoniais, os seguintes movimentos:

Descrição	Saldo em 1-Jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2017
Fundos	1.050	-	-	1.050
Resultados transitados	16.335	-	(11.700)	4.636
Outras variações nos fundos patrimoniais	3.887	-	-	3.887
Total	21.272	-	(11.700)	9.572

Descrição	Saldo em 1-Jan-2016	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2016
Fundos	1.050	-	-	1.050
Resultados transitados	25.476	-	(9.141)	16.335
Outras variações nos fundos patrimoniais	3.887	-	-	3.887
Total	30.413	-	(9.141)	21.272

Os movimentos registados na rubrica de resultados transitados respeitam à aplicação do resultado líquido negativo em ambos os exercícios apresentados.

9. Fornecedores

O detalhe em 31 de dezembro de 2017 e 2016, da rubrica Fornecedores, é apresentado como segue:

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	11.184	2.838
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	11.184	2.838

10. Outros passivos correntes

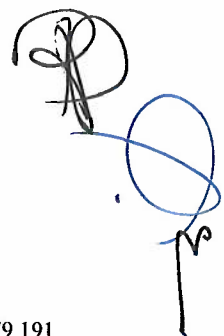
O detalhe em 31 de dezembro de 2017 e 2016, da rubrica Outros passivos correntes, é apresentado como segue:

Descrição	2017	2016
Credores por acréscimos de gastos	12.477	62.821
Outros credores	8.573	8.364
Total	21.050	71.185

11. Estado e outros entes públicos

O detalhe em 31 de dezembro de 2017 e 2016, do saldo da rubrica Estado e outros entes públicos é apresentado como segue:

Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1.715	1.554
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	1.715	1.554



12. Vendas e serviços prestados

O detalhe em 31 de dezembro de 2017 e 2016, do saldo da rubrica Vendas e serviços prestados é apresentado como segue:

Descrição	2017	2016
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	11.400	10.200
Quotas dos utilizadores	11.400	10.200
Total	11.400	10.200

13. Subsídios do Governo

O detalhe em 31 de dezembro de 2017 e 2016, da rubrica Subsídios do Governo, é apresentado como segue:

Descrição	2017	2016
Sec.Reg.Inclusão e Assuntos Sociais	-	1.000
Total	-	1.000

14. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe em 31 de dezembro de 2017 e 2016, da rubrica Fornecimentos e serviços externos, é apresentado como segue:

Descrição	2017	2016
Serviços especializados	110.337	115.761
Materiais	4.523	1.485
Material administrativo	6.758	885
Energia e fluidos	357	329
Higiene e conforto	1.156	521
Deslocações, estadas e transportes	28.432	6.521
Rendas e Alugueres	16.022	11.793
Comunicações	1.127	919
Seguros	1.343	773
Outros	27.934	38.714
Total	197.989	177.701



15. Outros rendimentos

O detalhe em 31 de dezembro de 2017 e 2016, da rubrica Outros rendimentos é apresentado como segue:

Descrição	2017	2016
Donativos Empresas	135.183	165.434
Doações para Bolsas a Estudantes	32.300	32.300
Donativos individuais	68.534	41.949
Total	236.017	239.683

16. Outros gastos

O detalhe em 31 de dezembro de 2017 e 2016, da rubrica Outros gastos é apresentado como segue:

Descrição	2017	2016
Impostos	270	268
Bolsas estudo a estudantes universitários	29.225	32.228
Doação	4.929	46.534
Outros Gastos e Perdas	41	1.433
Total	34.465	80.462

17. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Criamar não tinha compromissos assumidos considerados relevantes.

18. Contingências

Não foram identificadas contingências significativas, bem como ativos e passivos contingentes, às datas de 31 de dezembro de 2017 e 2016.

19. Eventos subsequentes

Não existem factos relevantes a assinalar.



CRIAMAR
A Cor dos Dias

Associação de Solidariedade Social para o Desenvolvimento e Apoio Crianças e Jovens
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública em 04-12-2007 sob o nº 01/07 a fls 37 do livro das IPSS - NIF: 511 279 191

A Direcção

João Carlos Nunes Abreu

Presidente

José Alexandre Lebre Theotónio

Vice-Presidente

António Paulo Jardim Mendonça Prada

Vice-Presidente

Carlota Pestana

Carlota Naughton Simão Pestana

Vice-Presidente

Rubina Luisa Fernandes Teixeira Passos

Vice-Presidente

Funchal, 28 de Fevereiro de 2018

O Contabilista Certificado

Ana Maria da Silva Neto